

**A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E O COMPROMISSO COM A  
TRANSFORMAÇÃO SOCIAL: as contribuições da universidade estadual de  
goiás**

Wanessa Cristina de L. Landó  
Aparecida Aissa Viana da Silva  
Jackellini Silva Souza Bemfica

**RESUMO:** O interesse em realizar a pesquisa sobre os projetos de extensão da UEG, no ano de 2015, voltados para a transformação social, foi o motivo de trabalhar nos cursos de formação de professores, Câmpus de São Luís de Montes Belos e no CIEXT (Comitê Institucional de Extensão) que é diretamente ligado a PrE - Pró-Reitora de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis. O CIEXT é institucionalizado pela Resolução CsA nº 014/2008 e objetiva avaliar as ações extensionistas da PrE. Mediante isso posso inferir que são poucas as ações extensionistas para a diversidade. O foco é voltado para a formação de professores e metodologias, não atendendo integralmente a missão da Universidade, que é a produção do conhecimento e transformação social, prezando pela indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão. Conhecimento capaz de levar o processo ensino e aprendizagem além do espaço sala de aula e correlacioná-lo com as diversas organizações da sociedade, num processo de troca de experiências, favorecendo a visão integradora da sociedade. Portanto, demonstro minha preocupação, porque os professores não têm utilizado o espaço da Universidade para o trabalho na perspectiva transformadora da realidade social, sendo esse o grande papel da Universidade Pública, principalmente da UEG. Nos documentos legais da UEG fica explícito a necessidade da Universidade contribuir com o crescimento da sociedade, principalmente quanto às classes menos favorecidas. O que não tem acontecido mediante a extensão. Sendo a problemática: Que razões determinam as potencialidades e fragilidades dos projetos extensionistas da UEG no tocante à relação da questão social com a diversidade?

**Palavras-chave:** Universidade. Extensão. Conhecimento. Diversidade.